

## N(AMOR)ADA

Cessem os ruídos das máquinas, os estampidos das armas, neste século da tecnologia, para um dia se falar do amor. Hoje quero romantismo. "Quero de volta a primeira estrela que vier para enfeitar a noite de meu bem". Foi pelas estrelas mesmo que tudo começou. Esse piscar de olhos dentro da noite universal! E a mesma resposta da outra estrela, defronte! E cada uma em sua órbita, na dança que hoje as aves repetem quando desejam o amor! Uma força uniu o pó das galáxias e o Universo aconteceu. A mesma força casou prótons e nêutrons no coração dos átomos. Ela mesma casou átomos em moléculas, e estas em células. A mesma força que no mundo até as pedras faz unidas, - o amor.

5

Ao sopro dos ventos, o pólen casa as flores. E no embalo de gorjeio, as aves se casam também. Desde as origens da vida, todo ser espera o primeiro carinho para poder existir. É o amor precedendo a existência. Quem de algum modo não foi desejado, não conseguiu nascer. E daí em diante toda vida é encontro, desde o do esperma e do óvulo na fecundação. Do amor-encontro surge a mãe gestante, o primeiro berço da vida. Ela é toda inteira uma canção de ninar para um sono de nove meses.

10

A gente pensa que primeiro existe e depois é amado. Primeiro ama e depois tem saudade. Já disse que o amor precede a existência. E a saudade precede o amor. A gente já nasce inimiga da solidão, com vontade de um encontro, com saudade de quem nunca viu. Fizemos telefones e correios para encurtar as distâncias, repetindo a façanha das estrelas flertando no correio de anos-luz. E foi por essa saudade congênita que fizemos estradas também. Toda estrada parece que espera por alguém que nunca vem.

15

Adolescentes de todas as idades, aprendam uma vez mais que nem o noivado nem o casamento são mais importantes que o namoro. Case quando quiser mas namore a vida inteira. Nada mais fúnebre do que o casamento dos que não se namoram mais. Se a gente tira o amor da namorada, o que é que fica? Nada! Exatamente como se escreve: n(amor)ada.

20

*(F. Pereira Nóbrega)*

01. A intencionalidade do autor ao representar graficamente o título "N(AMOR)ADA" **deve-se a:**

- a) Uma construção gráfica inadequada para título.
- b) Um jogo morfo-semântico que sintetiza a essência do texto.
- c) Um recurso estilístico que dá ambigüidade à temática do texto.
- d) Uma pista lingüística que quebra a expectativa do leitor.
- e) Um jogo morfofossintático que funciona como um elo entre título e texto.

02. Das citações, a seguir, **APENAS** uma confirma a idéia central do texto. Identifique-a:

- a) "Case quando quiser mas namore a vida inteira".
- b) "A mesma força casou prótons e nêutrons no coração dos átomos".
- c) "Ao sopro dos ventos, o pólen casa as flores".
- d) "No embalo de gorjeios, as aves se casam também".
- e) "Ela mesmo casou átomos em moléculas e estas em células".

03. No primeiro parágrafo do texto "N(AMOR)ADA", o autor faz referência a versos da canção "A noite de meu bem" de Dolores Duran. O recurso utilizado pelo autor é denominado:

- a) paródia
- b) citação
- c) intertextualidade
- d) epígrafe
- e) paráfrase

04. Comparando-se o texto "N(AMOR)ADA" com o relacionamento entre o padeiro e sua mulher no filme "O auto da compadecida" pode-se afirmar:

- I. Apresentam aspectos semelhantes, porque ambos defendem o amor como necessário à felicidade e à existência humana.
- II. Revelam aspectos divergentes, vez que o texto "N(AMOR)ADA" evidencia o amor romântico, enquanto o casal representa o amor inconseqüente.
- III. Sugerem aspectos semelhantes, tendo em vista apresentarem um conceito de amor platônico.

Assinale a alternativa correta:

- a) Apenas I é verdadeira.
- b) Apenas II é verdadeira.
- c) Apenas III é verdadeira.
- d) I e II são verdadeiras.
- e) I e III são verdadeiras.

## 05. Atente para o fragmento:

Se você não tem namorado porque não descobriu que o amor é alegre (...). Enfeite-se com margaridas e ternuras (...) saia do quintal de si mesmo e descubra o próprio jardim (...). Acorde com gosto de caqui e sorria lírios (...) e beba o licor dos contos de fada. Ande como se o chão estivesse repleto de sons de flauta e do céu descesse uma revoada de borboletas...

Assinale a alternativa cujos versos **contradizem o sentido das metáforas construídas no texto de Drummond:**

- a) "Ornemos nossas testas com as flores;  
E façamos de feno um brando leite,  
Prendamo-nos, Marília, em laço estreito,  
Gozemos do prazer de são amor..."  
(Tomás Antônio Gonzaga)
- b) "Colham-se as rosas na manhã da vida;  
Ao menos no fugir da primavera,  
Das flores os perfumes se respirem  
O peito se franquei aos castos gozos;  
Amemos sem medida, ó cara amante!"  
(Castro Alves)
- c) "Amei... desventura minha!  
Quis curar-me e piorei.  
O amor só mágoas continha  
e, aos tormentos que já tinha,  
novos tormentos juntei!"  
(Menotti del Picchia)
- d) "A mulher do fim do mundo  
Dá de comer às roseiras  
Dá de beber às estátuas  
Dá de sonhar aos poetas"  
(Murilo Mendes)
- e) "Saboroso é o amor,  
Fruta boa.  
Coração é o quintal  
Da pessoa."  
(Milton Nascimento)

## 06. Analise as proposições a seguir, sobre "A cartomante":

- I. O conto abre-se com uma citação da tragédia "Hamlet", de Shakespeare, cuja sentença tem valor de uma advertência sobre o descobrimento humano, a respeito de fatos estranhos e inexplicáveis que acontecem no mundo.
- II. O momento especial do conto é o que desconstrói o mito da cartomante, que coincide com a morte dos amantes.
- III. A cartomante é uma personagem secundária que movimenta a ação, criando o conflito e a tensão. Funciona como antagonista e mostra argúcia para ler o comportamento humano.

Assinale a alternativa correta:

- a) Apenas I é verdadeira.                      d) I e II são verdadeiras.  
b) Apenas II é verdadeira.                    e) I e III são verdadeiras.  
c) Apenas III é verdadeira.

07. Observe as imagens de Amor, nos fragmentos seguintes, e analise **os aspectos estilísticos que caracterizam estes textos:**

Por isso os Antigos sabiamente pintaram o amor menino; porque não há amor tão robusto que chegue a ser velho. De todos os instrumentos com que o armou a natureza, o desarma o tempo. Afrouxa-lhe o arco, com que já não atira; embota-lhe as setas, com que já não fere; abre-lhe os olhos, com que vê o que não via; e faz-lhe crescer as asas, com que voa e foge.

(Padre Antônio Vieira - Sermão)

## LIRAI II

Pintam, Marília, os Poetas  
A um menino vendado,  
Com uma aljava de setas,  
Arco empunhado na mão;  
Ligeiras asas nos ombros,  
O tenro corpo despido,  
E de Amor, ou de Cupido  
São os nomes, que lhe dão.

(Tomás Antônio Gonzaga)

Não tem namorado quem não redescobre a criança própria e a do amado e sai com ela para parques, fliperamas, beira d'água, show de Milton Nascimento, bosques enluarados, ruas do sonho ou musical de metrô.

(Carlos Drummond de Andrade)

Assinale a alternativa correta, tendo em vista os fragmentos em destaque:

- a) A recorrência a elementos mitológicos é uma característica árcade comum aos textos de Vieira, Gonzaga e Drummond.
- b) Gonzaga e Drummond apresentam a mesma visão clássica do amor, inspirados em poetas greco-latinos.
- c) Vieira fala sobre a fugacidade de Amor sob uma ótica conceptista barroca e Gonzaga apenas descreve a sua imagem.
- d) Gonzaga reitera a visão de Amor de Vieira e antecipa a visão modernista de Drummond a respeito do amor cortês.
- e) Vieira e Gonzaga, influenciados pelo poeta clássico Horácio, falam de Amor adotando a **aurea mediocritas**.

08. Com relação à "Inocência", são verdadeiras todas as afirmativas, **EXCETO:**

- a) Os capítulos, sem exceção, abrem-se com epígrafes de escritores clássicos, o que ratifica a influência de outras obras no ato produtor do escritor literário.
- b) O nome da heroína foi inspirado em um espécime encontrado por Cirino e classificado pelo entomólogo alemão, Dr. Meyer, como *Papilio innocentia*.
- c) Este romance é considerado obra-prima do regionalismo romântico porque enfoca a realidade bruta do sertão goiano brasileiro.
- d) Os caracteres do povo, seus hábitos e linguagem e a riqueza do cenário, narrado com a maestria de quem conhece os costumes da terra, tornam esta obra uma peça de arte apta a representar a cultura brasileira.
- e) A degradação humana e a decadência dos valores morais são motivos temáticos que permeiam a narrativa e a enquadram dentro da tradição gótica da prosa romântica.

09. Associe as colunas corretamente:

- (1) O romance romântico ( ) faz alusões a elementos evocadores de rituais religiosos, impregnando a obra de misticismo.
- (2) A poesia parnasiana ( ) tematiza os problemas sociais, enfatizando o homem, o telurismo e o engajamento.
- (3) A poesia simbolista ( ) redescobre o Brasil, revitalizando os temas nacionais e utilizando a paródia como instrumento de crítica.
- (4) A poesia modernista (primeira fase) ( ) defende a estrutura familiar modelada de acordo com o ideal burguês.
- (5) A poesia modernista (segunda fase) ( ) acentua a importância da forma, concebendo o "fazer poético" como uma habilidade do poeta na composição dos versos.

Assinale a alternativa correta:

- a) 3, 5, 4, 1, 2      c) 3, 5, 4, 2, 1      e) 5, 4, 2, 1, 3  
b) 4, 5, 1, 2, 3      d) 4, 5, 2, 1, 3

10. O assunto dos textos, a seguir, está contido no romance "Inocência".

Gabriela Carelli

Pense num casal apaixonado, daqueles que só têm olhos um para o outro. Para não complicar, vamos ficar com Romeu e Julieta. Há quase cinco séculos, desde que foram criados pelo dramaturgo inglês William Shakespeare, o herói e a heroína - cujas famílias, os Montecchio e os Capuleto, eram inimigas implacáveis - se tornaram na imaginação popular os símbolos do amor que desafia a tudo e a todos. No final, eles preferem morrer a viver um sem o outro. A magia desse drama deve-se, em parte, ao fato de a morte tê-los poupado do inevitável fim da paixão.

Veja, 5 de junho de 2002



*Mas, que luz é essa que ali aparece naquela janela? A janela é o Oriente e Julieta o Sol. Sobe, belo astro, sobe e mata de inveja a pálida Lua.*

Shakespeare, Romeu e Julieta, Ato II.

Indique o capítulo deste romance que, citando Shakespeare, realiza a cena ilustrada:

- a) **Inocência** - cap. VI - narra o primeiro encontro de Cirino com Inocência, enferma, no quarto dela.
- b) **O medicamento** - cap. IX - narra o segundo encontro de Cirino com Inocência, enferma, no quarto dela.
- c) **Realidade** - cap. XIV - narra o encontro casual de Cirino com Inocência em casa de Maria Conga, mas ele ainda disfarça o seu sentimento.
- d) **Idílio** - cap. XVIII - narra o encontro entre os apaixonados, providenciado por Cirino, momento especial em que ele confessa o seu amor.
- e) **A última entrevista** - cap. XXIII - narra o encontro de Cirino com Inocência, combinado pelo casal, momento especial em que juram amor eterno.

11. Há uma atmosfera de mistério que prenuncia tragédia em toda a trama de "A cartomante", contudo **a ação que torna iminente a catástrofe final ocorre quando**

- a) Rita, desconfiada por causa do afastamento de Camilo, consulta uma cartomante, sob o protesto cauteloso do amante.
- b) Camilo recebe cartas anônimas que o põem em alerta e o motivam a afastar-se da casa do amigo.
- c) Vilela muda o comportamento, mostra-se sombrio, falando pouco, como desconfiado, o que leva Rita a ficar apreensiva.
- d) Camilo recebe um bilhete de Vilela, convocando-o a comparecer à sua casa.
- e) Camilo, perturbado e ansioso, consulta a cartomante que lhe assegura o desconhecimento de Vilela sobre "o caso" e o tranqüiliza.



12. Tendo em vista o roteiro do filme "O auto da Compadecida", é correto afirmar que

- a) o título revela o enredo. Trata-se da ação malograda de Nossa Senhora junto ao filho Manuel em favor de um homem astucioso.
- b) é uma peça dramática, de caráter religioso, cujo tema é a corrupção e a miséria humanas mediante os apelos da carne e do dinheiro.
- c) focaliza tipos humanos escrupulosos, especialmente os clérigos, através de quem se sustenta a moral como exemplo para a sociedade.
- d) mostra vários ambientes, todavia a cena do julgamento transcorre no Inferno, atuando o Diabo como protagonista.
- e) apresenta o herói tragi-cômico, ardisso, que, apesar de suas artimanhas, próprias do nordestino bem-humorado, vai para o inferno.

13. Em "A última crônica", Fernando Sabino procura "os assuntos que merecem uma crônica", observando o mundo como um espião da vida. Entretanto, o episódio que o inspira a criar é

- a) a lembrança dos versos de Manuel Bandeira: "assim eu quereria o meu último poema", de onde extrai o título de seu texto.
- b) a convivência familiar harmoniosa, tão difícil de se ver na atualidade, percebida em um bar da cidade.
- c) a postura criativa de um casal de negros pobres que improvisam uma festa de aniversário para sua filha, de forma tão singular e espontânea.
- d) a teoria sobre a crônica que se transforma no próprio conteúdo metalingüístico da obra.
- e) o sorriso puro de um pai que levou o cronista a descobrir a essência humana na simplicidade do outro.

14. Considere o romance "Inocência" e o conto "A cartomante". Há uma semelhança entre Inocência e Rita que se comprova no comportamento que podemos qualificar de

- a) imaturo, ao investirem a sorte e a honra em um amor não correspondido.
- b) astucioso, ao instilarem o veneno da sedução, envolvendo seus pares em um jogo de amor e morte.
- c) corajoso, ao irem de encontro à ordem patriarcal em nome do amor.
- d) ingênuo, ao se tornarem vítimas fatais de um crime passional.
- e) frívolo, ao se envolverem em um triângulo amoroso.

15. Leia os textos a seguir e analise as proposições:

- Menina - lhe disse o cavalo -, desce do mar adentro e daqui a dois dias de viagem tu encontrarás o palácio da Mãe-d'água. Luta e mata todos os bichos que aparecerem. Num subterrâneo, está a princesa encantada, encantada num peixe muito vermelho. Mata o dragão que guarda esse peixinho. Ai tu debes tapar os teus ouvidos, porque o canto da sereia vem do fundo das águas para te encantar.



(José Lins do Rego. Histórias da velha Totônia)

E quando estiver cansado  
Deito na beira do rio  
Mando chamar a mãe-d'água  
Pra me contar as histórias  
Que no tempo de eu menino  
Rosa vinha me contar  
Vou-me embora pra Pasárgada

(Manuel Bandeira. Vou-me embora pra Pasárgada)

No verdô da minha idade,  
Mode acalentá meu choro,  
Minha vovó de bondade  
Falava em grande tesôro.  
Era historia de reinado  
Princesa e prinspe encantado,  
Com feiticêra e condão  
Essas históra ingraçada  
Tá selada e carimbada  
Dentro do meu coração.

(Patativa do Assaré. Cante lá que eu canto cá)

- I. Os textos de José Lins do Rego, Bandeira e Assaré referem-se a seres fantásticos que povoam o imaginário infantil e adulto, contos de fada e lendas transmitidos pela oralidade, de geração para geração, que são sempre retomados pela literatura clássica.
- II. José Lins do Rego, Bandeira e Assaré resgatam, através das figuras ficcionais da velha Totônia, de Rosa e da vovó, a antiquíssima contadora de histórias que por muito tempo transmitiu cultura, educou crianças e cultivou a fantasia do povo; lugar que hoje é ocupado pelos romancistas e contistas literários.
- III. A obra de José Lins do Rego reescreve os contos de encantamento consagrados pela literatura infanto-juvenil e por este motivo não tem valor literário, assim como os versos de Assaré que, por fazerem parte do cancionero popular, não são literatura.

Assinale a alternativa correta:

- a) I, II e III são verdadeiras. d) Apenas I é verdadeira.
  - b) I e II são verdadeiras. e) Apenas III é verdadeira.
  - c) II e III são verdadeiras.
16. Assinale a alternativa correta, fazendo uma leitura morfo-sintático-semântica do fragmento seguinte:

**O Ministério do Meio Ambiente diminuiu em 86% os incêndios florestais do Brasil. E aumentou significativamente os anos de vida dos nossos pulmões.**

- a) Há um jogo de oposições que valoriza a mensagem do texto.
- b) Não há nenhuma relação de sentido entre "incêndio florestal" e a "vida dos nossos pulmões".
- c) Há uma inadequação de concordância em relação ao verbo "aumentar".
- d) Há um equívoco no emprego da conjunção aditiva, depois do sinal de pontuação.
- e) Toda a construção textual apresenta problemas que ferem a Norma Culta.

17.

**Não deixe faltar energia na sua casa.**

**Leia Bons Fluidos.**

A relação de sentido estabelecida para o termo "energia" na propaganda é denominada de:

- a) Paronímia, visto que apresenta um termo parecido com significados diferentes.
  - b) Homonímia, porque se refere a um termo igual com significados diferentes.
  - c) Sinonímia, porque faz referência a um termo diferente com significados iguais.
  - d) Antonímia, uma vez que emprega um termo diferente com significados opostos.
  - e) Polissemia, pois se trata de um termo com a propriedade de assumir vários significados no contexto.
18. Relacione adequadamente as características da coluna à esquerda ao gênero textual indicado na coluna à direita.

- |  |                     |
|--|---------------------|
| (1) Texto de natureza argumentativa, com comentário avaliativo sobre objeto cultural.  | ( ) fábula          |
| (2) Predomínio da narração; linguagem referencial, impessoal, precisa, objetiva e formal.  | ( ) resenha crítica |
| (3) Narrativa com predomínio de 1ª pessoa, apresenta sentido pedagógico, linguagem padrão, podendo ser mesclada com marcas de oralidade. | ( ) notícia         |
| (4) Composição de enredo curto, destacando um princípio moral, ético ou político de validade universal.                                  | ( ) depoimento      |
- a) 4, 1, 2, 3      c) 1, 3, 2, 4      e) 3, 1, 4, 2  
b) 2, 1, 4, 3      d) 4, 3, 1, 2

19.

## A SECA É FOGO

Pesquisa na Amazônia demonstra que três estiagens seguidas podem causar danos irrecuperáveis à floresta

Veja, 27/fev/2002

Com base na manchete em evidência, é correto afirmar que

- a) houve degradação de sentido que empresta um tom pejorativo ao termo "seca".
- b) houve aproximação de sentidos entre "seca" e "fogo" em que se evidencia o valor metafórico da manchete.
- c) houve restrição de sentido, vez que o termo "seca", restringe-se unicamente à "estiagem".
- d) houve ampliação de sentido porque "seca" não pode significar "falta d'água" e "estiagem".
- e) houve emprego do termo "seca", exclusivamente, em seu sentido figurado.

20. Leia as proposições sobre o texto a seguir:

Nem todos estão preocupados com a receita do sucesso, tem gente apenas pensando no sucesso da receita.

Revista Cláudia Cozinha Leu, Comeu.

- I. O slogan da revista confunde a interpretação da propaganda.
- II. A inversão dos termos "a receita do sucesso" por "o sucesso da receita" altera o texto no plano morfológico, sintático e semântico.
- III. O verbo "ter" equivalendo ao verbo "haver" foi usado de acordo com a norma culta.

Assinale a alternativa correta.

- a) Apenas I é verdadeira.
- b) Apenas II é verdadeira.
- c) Apenas III é verdadeira.
- d) Apenas I e II são verdadeiras.
- e) Apenas II e III são verdadeiras.

21. Do texto a seguir pode-se afirmar que

**AGORA QUE VOCÊ JÁ ASSISTIU  
AO FILME, LEIA O LIVRO.**

- I. A construção do verbo "assistir" é inadequada porque nesse contexto não transita regência de preposição.
- II. O sentido da expressão "agora que" não corresponde totalmente à circunstância temporal, podendo ser substituído por "vez que".
- III. O termo "já" pode ser expletivo uma vez que sua ausência não causa prejuízo ao significado do texto.

Assinale a alternativa correta:

- a) Apenas I é verdadeira.
- b) Apenas II é verdadeira.
- c) I e II são verdadeiras.
- d) I e III são verdadeiras.
- e) II e III são verdadeiras.

22.

1- *Cuidado: não dê sinal verde para um cheque em branco. Sua conta pode acabar em vermelho.*

2- *As moças de Peixes que se casam com rapazes de Aquário dificilmente morrem afogadas.*

(Jô Soares, Veja. SP, Abril, maio 1995)

Com relação aos dois fragmentos, pode-se afirmar que

- a) a criatividade supera a informatividade, por isso, os textos, apesar de comuns, enfatizam o caráter humorístico.
- b) a informatividade supera a criatividade, por isso, os textos acrescentam idéias às que já conhecemos.
- c) a reunião de idéias de sentidos diferentes torna os textos incoerentes, sem nexos.
- d) não há criatividade nem informatividade, pois os textos não dizem nada novo, nem engraçado.
- e) Os argumentos inconsistentes nas proposições permitem que os textos sejam escritos, mas não compreendidos.

23. "Lanço então um último olhar fora de mim, **onde** vivem os assuntos que merecem uma crônica".

(Fernando Sabino)

O termo "**onde**" no enunciado acima

- a) substitui a expressão "último olhar".
- b) alude a um termo expresso no próprio texto.
- c) remete a um tempo não explícito.
- d) refere-se a um elemento da situação comunicativa fora do texto.
- e) não é um termo referencial.

24.

Dasdô/Ribe



Em relação à tira acima, pode-se afirmar que

- I. as formas verbais explicitadas transmitem uma noção temporal gradativa.
- II. o efeito de humor é provocado no leitor pela quebra de expectativa.
- III. o processo de criação do autor no 3º quadrinho evidencia o uso da função metalingüística.

Assinale a alternativa correta:

- a) Apenas I é verdadeira.
- b) Apenas II é verdadeira.
- c) I, II e III são verdadeiras.
- d) II e III são verdadeiras.
- e) I e II são verdadeiras.

25.

**PIADA DA VEZ**

**Notícia Triste**

O Médico turco vira-se para o paciente e diz:

- Lamento em lhe dizer isso, mas o senhor tem apenas dois meses de vida!

- Dois meses?! Puxa, então eu não vou nem conseguir pagar o senhor!

- Ok! Eu te dou mais dois meses!

**Humor, Teoria**

www.humortadela.com.br

A leitura do texto acima permite afirmar que:

- a) a utilização do termo "senhor" não faz referência a pessoas diferentes do discurso.
- b) o termo "puxa" é empregado de forma imperativa.
- c) o emprego das pessoas do discurso, ora na 2ª ora na 3ª prejudica o efeito humorístico da piada.
- d) a ausência de operadores argumentativos evidencia um texto tipicamente oral.
- e) o uso insistente da exclamação no texto, expressa diferentes intenções comunicativas.